

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edyna Silva Dos Santos¹

Aline Moraes de Lima²

Gabriely Ferreira dos Reis³

Maria Cleciane dos Santos Silva⁴

Marinalva Lima Guedes⁵

Nathaly Almeida de Lima⁶

Samyra Paula Lustoza Xavier⁷

João Paulo Xavier Silva⁸

INTRODUÇÃO

Primeiros Socorros são cuidados iniciais que devem ser executados rapidamente com a intenção de manter as funções vitais e evitar o agravamento das condições que põem em perigo a vida de uma pessoa vítima de acidente ou de mal súbito, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada (Freitas, 2020, p.3).

No Brasil, os atendimentos em primeiros socorros são em grande parte, requeridos em situações que envolvem acidentes, e ocupa a terceira posição na classificação de óbitos de acordo com a causa da morte (12%) dentre os quais, incluem-se: quedas, hemorragias, fraturas, afogamentos, envenenamentos, queimaduras, asfixia, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. Ciente de que o atendimento rápido e eficaz na primeira hora após ocorrência do trauma/acidente é imprescindível para recuperação e/ou diminuição de sequelas, a formação/capacitação para atuação em primeiros socorros é mais que necessária para salvar vidas (Jesus; Sousa, 2017).

No cenário escolar, a lei Lucas nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, tornou obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação e de estabelecimentos de recreação infantil (Brasil, 2018).

Nesta senda, a educação em saúde é eficaz enquanto estratégia pedagógica para o processo formativo dos profissionais visando a qualificação do conhecimento das técnicas necessárias em uma situação de urgência ou emergência (Galindo, 2017).

Esta experiência torna-se relevante ao contribuir no desenvolvimento profissional, tanto das acadêmicas envolvidas na ação, como dos profissionais que foram capacitados, ao direcionar um olhar mais atencioso para a temática em questão, a fim de aprimorar os conhecimentos e orientar acerca da importância da formação em primeiros socorros com professores da educação infantil. Consequentemente, a população será beneficiada, com assistência mais qualificada e resolutiva, em qualquer situação, especialmente aquelas que possam colocar a segurança e a vida de crianças em risco.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Escola Marista Champagnat, localizada no Município de Iguatu-CE e teve como público alvo 21 professores do Ensino Infantil. A ação, que teve duração de 120 minutos e foi previamente agendada com a coordenação da referida escola, conforme agenda e disponibilidade da instituição.

A capacitação foi conduzida por acadêmicas de Enfermagem vinculadas à ação de extensão da disciplina Saúde Coletiva I, foi realizada uma oficina formativa e prática com a utilização de equipamentos para a execução de manobras que devem ser realizadas em casos de incidentes com crianças. Assim, os conteúdos foram apresentados teoricamente de forma expositiva dialogada sobre como proceder cada manobra, e posteriormente, a realização de forma prática. Foram utilizados recursos de mídia (slides) e lúdicos (dinâmicas), que visavam estimular a participação ativa dos professores.

Como forma de avaliação do resultado da intervenção, foi aplicado um questionário com perguntas objetivas sobre o impacto no público alvo e a relevância das ações executadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa sobre primeiros socorros foi aplicada na referida escola tendo, também, como justificativa o relato da vice-diretora que informou ter presenciado experiências de incidentes dentro do ambiente escolar, que necessitavam de um conhecimento por parte dos responsáveis para preservar a saúde das crianças.

É comum que ocorram situações nas escolas que exijam atendimento médico imediato, sendo os professores, muitas vezes, os primeiros a lidar com essas emergências entre os estudantes. Esse contexto ressalta a relevância do ambiente escolar na promoção da saúde e na prevenção de acidentes e enfermidades. Diante disso, torna-se indispensável a presença de pessoas preparadas para oferecer o suporte necessário, como os profissionais da área da saúde, dentro do espaço educativo (Grimaldi., et al; 2020).

A ação foi realizada no dia 15 de fevereiro de 2023. Inicialmente, foi realizada a apresentação dos discentes e a proposta do projeto, além dos objetivos que buscava-se atingir ao final da atividade. Explanou-se que a aplicação da ação seria baseada em uma metodologia ativa chamada de A Trilha dos Primeiros Socorros, que contou com a explicação de como funcionaria o jogo e suas respectivas regras, onde os profissionais foram divididos em 3 grupos e escolhidos dentre eles um representante de cada para jogar o dado na sua vez. Para tal metodologia, foram elaboradas 20 perguntas com casos que poderiam acontecer no ambiente onde estão inseridos, abordando as principais práticas de primeiros socorros, com isto, ao jogar o dado e parar em uma casa denominada de estrela, o grupo escolhia uma das perguntas para responder, logo após um membro dos discentes explicar sobre o assunto.

Conforme Nonato et al. (2023), o enfermeiro realiza várias estratégias direcionadas à educação em saúde, com o propósito de sanar dúvidas, prevenir enfermidades e promover o bem-estar. Nesse contexto, observa-se que a enfermagem cumpre uma função transformadora no cuidado, pois a relação estabelecida com os usuários, baseada na confiança e no vínculo, cria um ambiente propício à troca de conhecimentos e à propagação do saber científico.

Posteriormente a realização da metodologia ativa, os profissionais foram direcionados ao espaço aberto do pátio para a realização das práticas de primeiros socorros anteriormente repassadas, onde os discentes primeiramente mostraram como realizar as manobras e logo após foram solicitados voluntários que pudessem reproduzir as demonstrações. Ao realizar-se essa prática com os profissionais, buscava-se remediar as atividades que eles passaram onde relataram que apesar do conteúdo teórico, sentiram uma escassez da prática e de como realizar o que havia sido explicado em outras formações. Na ocasião, surgiram dúvidas e curiosidades a respeito de determinadas manobras, que serviram para estimular seus conhecimentos sobre o assunto abordado e foram esclarecidas pelos discentes visando a clareza para a compreensão dos presentes.

Para Dantas *et al.*, o uso de simulações no ensino de primeiros socorros é fundamental, pois permite uma avaliação aprofundada do desempenho, da efetividade das ações e das reações emocionais envolvidas na situação e em quem executa os procedimentos. Essa abordagem também estimula a aprendizagem psicomotora, desenvolvendo competências práticas e contribuindo significativamente para a assimilação duradoura dos conteúdos apresentados.

No momento seguinte, utilizou-se recursos individuais de cada discente para a realização da averiguação dos sinais vitais daqueles profissionais que se interessassem, e para além disso, houve o interesse por parte de alguns de entender como realizar a aferição da Pressão arterial, havendo assim uma divisão para aqueles que buscavam esse conhecimento e foram explanados pelos discentes responsáveis.

Como estratégia de pesquisa e melhor análise dos resultados com os professores do ensino infantil com o tema primeiros socorros, optou-se por um questionário, uma metodologia na qual os mesmos pudessem responder às perguntas, tanto a respeito do projeto em si, quanto aos ensinamentos repassados, se foram de forma clara, e a satisfação deles de modo em geral. Os resultados obtidos foram: 100% dos profissionais afirmaram que a ludicidade auxiliou na compreensão; 100% afirmaram que conseguiram entender o conteúdo repassado; e 100% classificaram como BOA a atuação da atividade de extensão. Ao final foram solicitadas sugestões e feedbacks quanto à avaliação do projeto, a fim de que pudessem relatar o que acharam do desempenho dos discentes. Obtivemos respostas como "Esse projeto deveria se expandir mais", "Explicaram de forma clara e lúdica" e "O projeto deveria se expandir às demais escolas", em suma resultado, mostrou que a elaboração e validação do questionário seguiram uma lógica comum.

Nesse cenário, a extensão universitária é compreendida pelos autores como táticas fundamentais para objetivo educativo, científico-cultural e tecnológico, e promovem o desenvolvimento de competências dos profissionais do setor da saúde relacionadas ao projeto pedagógico-curricular. Dessa forma, a articulação docente-discente-comunidade em cenários cotidianos com suas especificidades, possibilita aos discentes aperfeiçoamento na integração dos seus conhecimentos adquiridos na academia com os adquiridos em sua própria experiência (Santana, et al; 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema proposto para o desenvolvimento dessa ação educativa através de grupo operativo foi escolhido na perspectiva de motivar mudanças de atitudes em favor da qualidade da capacitação dos professores em primeiros socorros.

A realização da ação de extensão proporcionou aos professores vivenciarem o desafio de planejar e desenvolver uma atividade a fim de melhorar seus conhecimentos de forma prática. Este desafio foi importante para agregar conhecimentos, além de oferecer oportunidade de discutir e ouvir as principais dúvidas em relação aos conhecimentos prévios que possuem sobre primeiros socorros e prepará-los para agir quando se depararem com situações inesperadas e puderem colocar em prática todas as manobras ensinadas durante o projeto.

Portanto, ação de extensão mostrou-se como uma oportunidade de aperfeiçoamento para os professores, além de uma importante experiência para os discentes compartilharem seus conhecimentos em primeiros socorros diante de questões levantadas pelos participantes nas dinâmicas realizadas. Esse fato exigiu uma postura profissional e concisa no momento exato e, assim, possibilitou que todas as dúvidas que surgiam fossem sanadas.

Em síntese, pode-se constatar a necessidade de mais ações de extensão sobre temáticas relevantes para a população, fortalecendo o tripé ensino-serviço-comunidade. Por conseguinte, todas as pessoas presentes se mostraram interessadas em participar das dinâmicas e tivemos um feedback positivo a respeito da ação educativa. Dessa forma consideramos que nossos objetivos foram alcançados.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Ana Lucia Batista; BARSOTTI, G. de. M; SILVA, M. P. da; OLIVEIRA, N. M. de; PEREIRA, T. Q. **Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 05, Vol. 06, pp. 218-242 Maio de 2019. ISSN: 2448-0959 Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/primeiros-socorros>. Acesso em: 06 jan. De 2022.

BRASIL. **LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília-DF, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm. Acesso em: 02 fev. 2021.

DANTAS, Rodrigo, et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. *Enfermagem Brasil* 2018;17(3):259-65.

Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1186/3753>. Acesso em: 20 abr. 2025.

FREITAS, Gabriel. Noções Básicas de Primeiros Socorros. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-NocoesePrimeirosSocorros-e-Principais-Emergencias.pdf>. Acesso em: 06 jan. De 2022.

GRIMALDI, Monalisa et al. **A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros.** Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v10, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176>. Acesso em: 20 abr. 2025.

NASCIMENTO, Grizafis; SANTOS, Monique. Primeiros socorros no âmbito escolar: Uma discussão indispensável. Editora realize. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID_13134_25092019192441.pdf. Acesso em: 06 jan. De 2022.

NETO, Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. São Paulo: 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/MSchgJRB6rds7HHx4TbWZ9B/?lang=pt>. Acesso em: 2 dez. 2022.

NONATO, Ana C. de S., et al. Construindo conhecimento para vida: ensino de primeiros socorros nas escolas para adolescentes. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 6, Vol. VI, n.12, jan-jul., 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/489/531>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SANTANA, Regis et al. Educ. Real. 46 (2) 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?lang=pt&format=html&stop=previous>. Acesso em: 20 abr. 2025.

¹Universidade Regional do Cariri, email: edyna.santos@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: aline.morais@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: gabriely.reis@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: cleciane.santos@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: marinalva.lima@urca.br

⁶Universidade Regional do Cariri, email: nathaly.almeida@urca.br

⁷Universidade Regional do Cariri, email: samyra.xavier@urca.br

⁸Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br